

FAKE NEWS ACERCA DAS CAUSAS DA OBESIDADE INFANTIL NA CONTEMPORANEIDADE E A SUA ROMANTIZAÇÃO

Carolina Oliveira Marcelino de FREITAS*
Cilene Duarte MOSTACO**
Ester Júnia Pires Silva FREITAS***
Luana Martins Souza PEREIRA****
Natalia Mirela Prato GUILHERME*****
Thaís Cavalheiro Pereira MARTINS*****
Elaine Doro Mardegan COSTA*****

RESUMO

Introdução: A obesidade infantil tem se tornado um problema crescente de saúde pública, muitas vezes alimentado por *fake news* e pela romantização do excesso de peso infantil como um sinal de saúde. Essa visão equivocada reforça estigmas que prejudicam a conscientização sobre os riscos reais da obesidade em crianças. Assim, torna-se necessário explorar e desmistificar essas concepções errôneas. **Objetivo:** Investigar a romantização e as *fake news* sobre a obesidade infantil, além de identificar suas principais causas e consequências para a saúde. A pesquisa também buscou compreender o impacto dessas informações distorcidas na percepção social e nos comportamentos relacionados à obesidade infantil. **Metodologia:** Utilizou-se uma pesquisa descritiva, sendo proposto a revisão integrativa da literatura, com pesquisa no banco de dados eletrônicos da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Foram encontrados 512 artigos sobre a temática, em seguida, selecionou-se seis artigos que atendiam aos critérios de inclusão e estavam disponíveis em texto completo, compondo a base teórica da pesquisa. **Resultados:** A romantização da obesidade infantil é sustentada pela falsa crença de que crianças gordas são saudáveis. Essa visão contribui para a perpetuação de hábitos prejudiciais à saúde, como a má alimentação e o sedentarismo, além de aumentar os riscos de doenças como diabetes, hipertensão e problemas cardíacos. A revisão também mostrou que o estilo de vida moderno, com pouco tempo para atividade física e muita exposição às redes sociais, agrava essa condição. **Conclusão:** A hipótese de que a romantização contribui para o aumento da obesidade infantil foi confirmada. O combate a essa condição requer a promoção de hábitos saudáveis, redução do tempo de tela e maior conscientização sobre os riscos associados à obesidade.

Palavras-chave: *fake news*; obesidade infantil; contemporaneidade; romantização; sedentarismo.

* Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP - Unifunec. carolina.omfreitas@gmail.com

** Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP - Unifunec. cilenemostaco@gmail.com

*** Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP - Unifunec. ester_ju_nia@outlook.com

**** Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP - Unifunec. luanamspereira@gmail.com

***** Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP - Unifunec. natyprato@hotmail.com

***** Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP - Unifunec. ThaisMartins.1@hotmail.com

***** Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP - Unifunec. elamardegan@hotmail.com